

# 44º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas

11 a 14 de Junho de 2017 no Centro de Convenções de João Pessoa (PB)



**Patógenos emergentes ou negligenciados.  
Existem, são raros**

**ALESSANDRO C. O. SILVEIRA**



**Hemos**  
LABORATÓRIO MÉDICO



# CONCEITOS

- Doença emergente é o surgimento ou a identificação de um novo problema de saúde ou um novo agente infeccioso ou microrganismos que só atingiam animais e que agora afetam também seres.
- Doenças re-emergentes indicam mudança no comportamento epidemiológico de doenças já conhecidas, que haviam sido controladas, mas que voltaram a representar ameaça à saúde humana. Inclui-se aí a introdução de agentes já conhecidos em novas populações de hospedeiros suscetíveis.
- As doenças negligenciadas são aquelas causadas por agentes infecciosos ou parasitas e são consideradas endêmicas em populações de baixa renda.

# MITO

- Lenda; narrativa de teor fantástico, simbólico, normalmente com personagens ou seres que incorporam as forças da natureza e as características humanas.
- Algo ou alguém cuja existência não é real ou não pode ser comprovada.
- Mitologia; crença construída sobre algo ou alguém.
- Ocorrência ou ação extraordinária, fora do comum, normalmente excessiva e deturpada pela imaginação.
- Conhecimento inverídico e sem fundamento.

# OMS 2016

- Febre hemorrágica do Congo**
- Doença do vírus Ebola**
- Febre hemorrágica de Marburg**
- Febre de Lassa**
- Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS)**
- Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS)**
- Infecção pelo vírus Nipah**
- Febre do Vale do Rift**

# DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

- Úlcera de Buruli
- Doença de Chagas
- Cisticercose
- Dengue
- Doença do verme da Guiné
- Equinococose
- Fasciolíase
- Tripanossonomíase africana
- Leishmaniose
- Hanseníase
- Filariose
- Oncocercose
- Raiva
- Esquistossomose
- Parasitoses transmitidas pelo solo
- Tracoma
- Bouba

OMS, 2016

# POSSIBILIDADES DE SURTOS

- Cólica**
- Meningite**
- Malária**
- Sarampo**
- Vírus e parasitas emergentes e re-emergentes**
  - Zyka
  - Chickungunya
  - Ebola
  - Leishmaniose visceral (calazar)

# INFECÇÕES URINÁRIAS

# *Gardnerella vaginalis*

J Bras Patol Med Lab • v

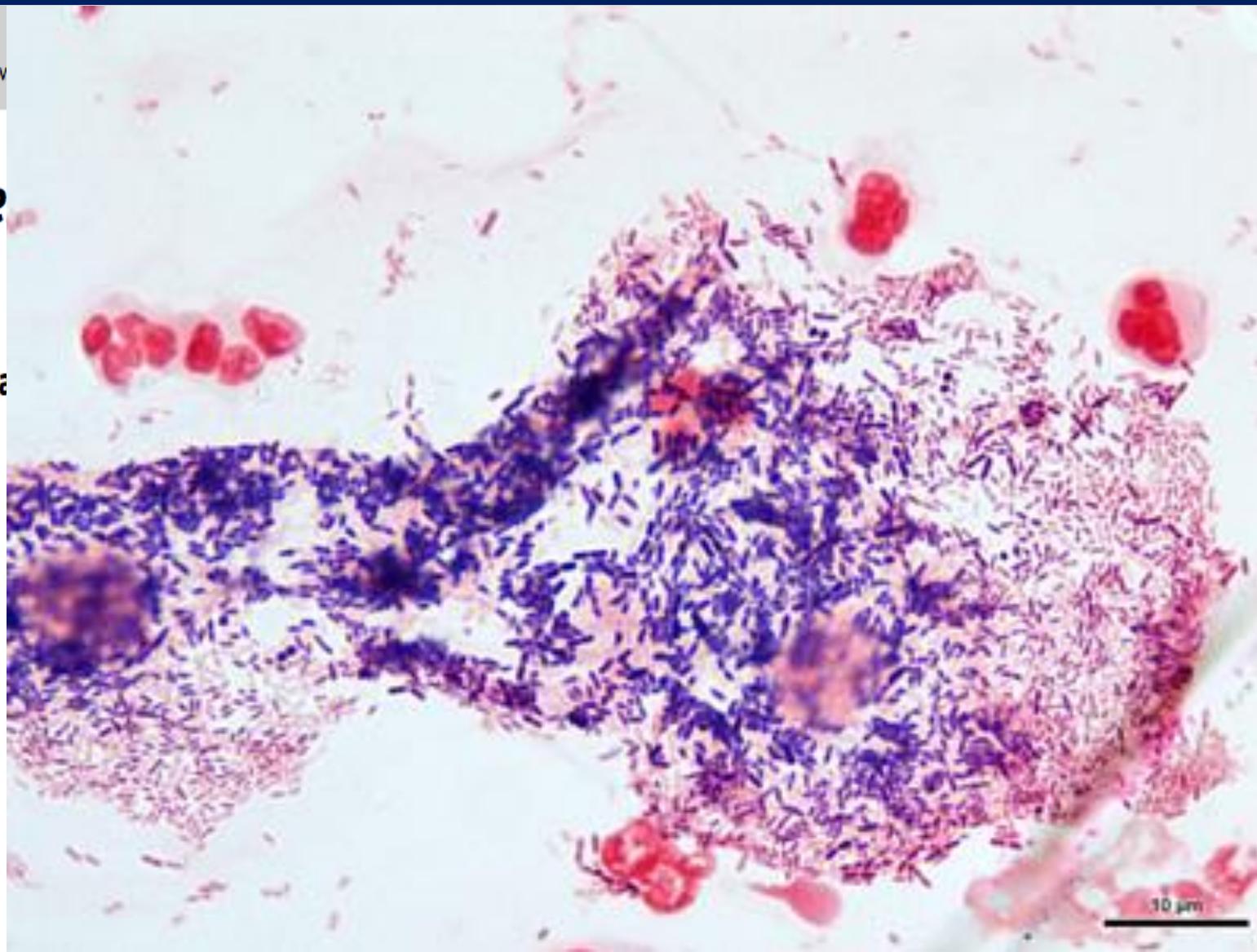
A Gardnerel-

The Gardnerella

ARTIGO DE REVISÃO  
REVIEW ARTICLE

submissão em 26/01/09  
bmissão em 08/06/10  
ra publicação em 08/06/10  
o em 20/08/10

ni<sup>3</sup>



# *Actinobaculum schaali*

- bacilos Gram positivos curtos**
- crescimento lento em ágar sangue**
- catalase e nitrito negativo**
- comum em pacientes com mais de 60 anos**
- normalmente susceptível aos beta-lactâmicos e resistente à ciprofloxacin e sulfametoxazol**



# *Aerococcus urinae*

JOURNAL OF CLINICAL MICROBIOLOGY, Apr. 2000, p. 1703–1705  
 0095-1137/00/\$04.00+0

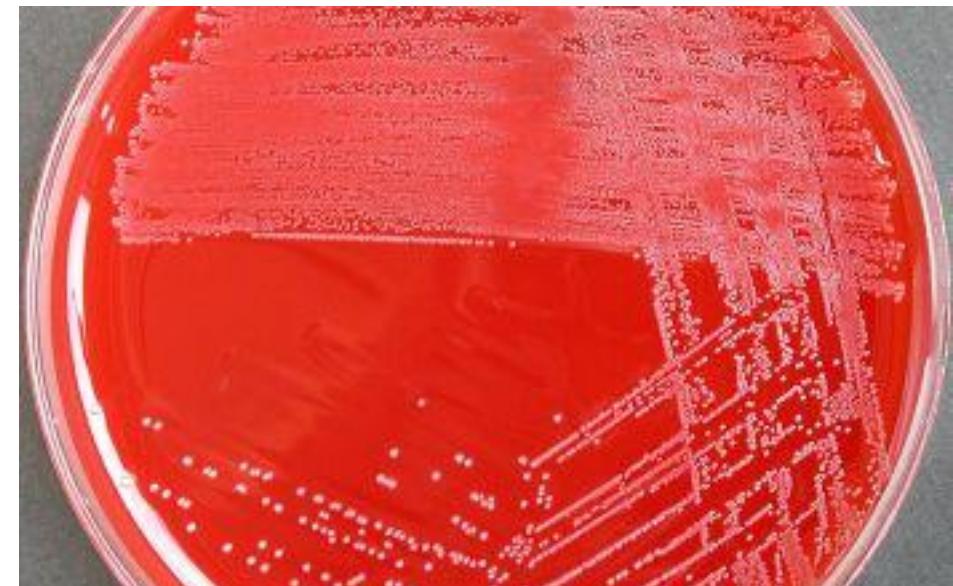
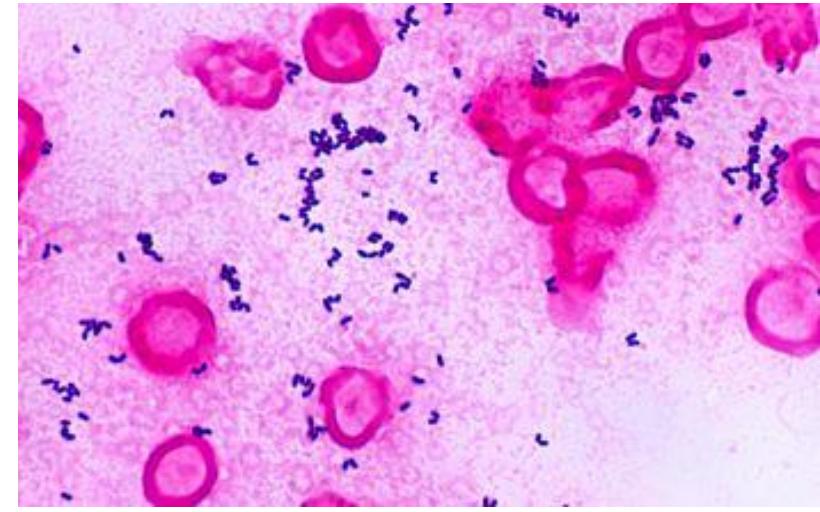
Vol. 38, No. 4

TABLE 3. Summary of clinical features of our two cases and previously reported cases<sup>a</sup>

Case no. (reference)	Patient age (yr)	Sex	Underlying disease(s)	Main symptoms and signs	Urine culture result <sup>b</sup>	Blood culture result	Initial treatment	Result of treatment
1 (PR)	80	M	Coronary artery disease, cerebrovascular disease	Nocturia, urinary frequency, altered mental status	$>10^5$	No sign of sepsis	CIP	Recovered
2 (PR)	58	M	Hypothyroidism	Dysuria and large, tender prostate	$>10^5$	Not septic	TET	Did not return for follow-up
3 (10)	78	M	Meningioma	Fever, heart murmur	$>10^5$	Positive	CXM	Endocarditis, death
4 (7)	43	M	Alcoholism, hepatic cirrhosis, chronic pancreatitis	Antecedent UTI, heart murmur	Normal	Positive	CIP	Septic shock, endocarditis, death
5 (2)	81	M	Prostate cancer	Fever, hematuria, dysuria	$>10^5$	2 of 2 positive	TMP	Sepsis, endocarditis, death
6 (2)	63	M	Coronary artery disease, alcoholism	Sepsis, fever, urinary incontinence, pyuria	$>10^5$	Positive	AMP, GEN	Recovered
7 (13)	81	M	Not identified	Fever, symptoms of a UTI, heart murmur	Negative	2 of 2 positive at 3 days	SULFA	Endocarditis, death
8 (8)	80	M	Prostate cancer	Dysuria, testicular pain, septicemia	Negative	Positive	AMP, GEN	Recovered
9 (4) <sup>c</sup>	74	M, F	Diabetes mellitus, prostatic disease, indwelling catheter	Fever, dysuria, pyuria, incontinence	$>10^5$	Positive for 17 patients	Unknown	Unknown

# *Corynebacterium urealyticum*

- bacilos Gram positivos corineiformes
- crescimento lento
- urease positivo
- associado com formação de cálculos urinários
- mais comum em idosos e mulheres jovens com uso de DIU

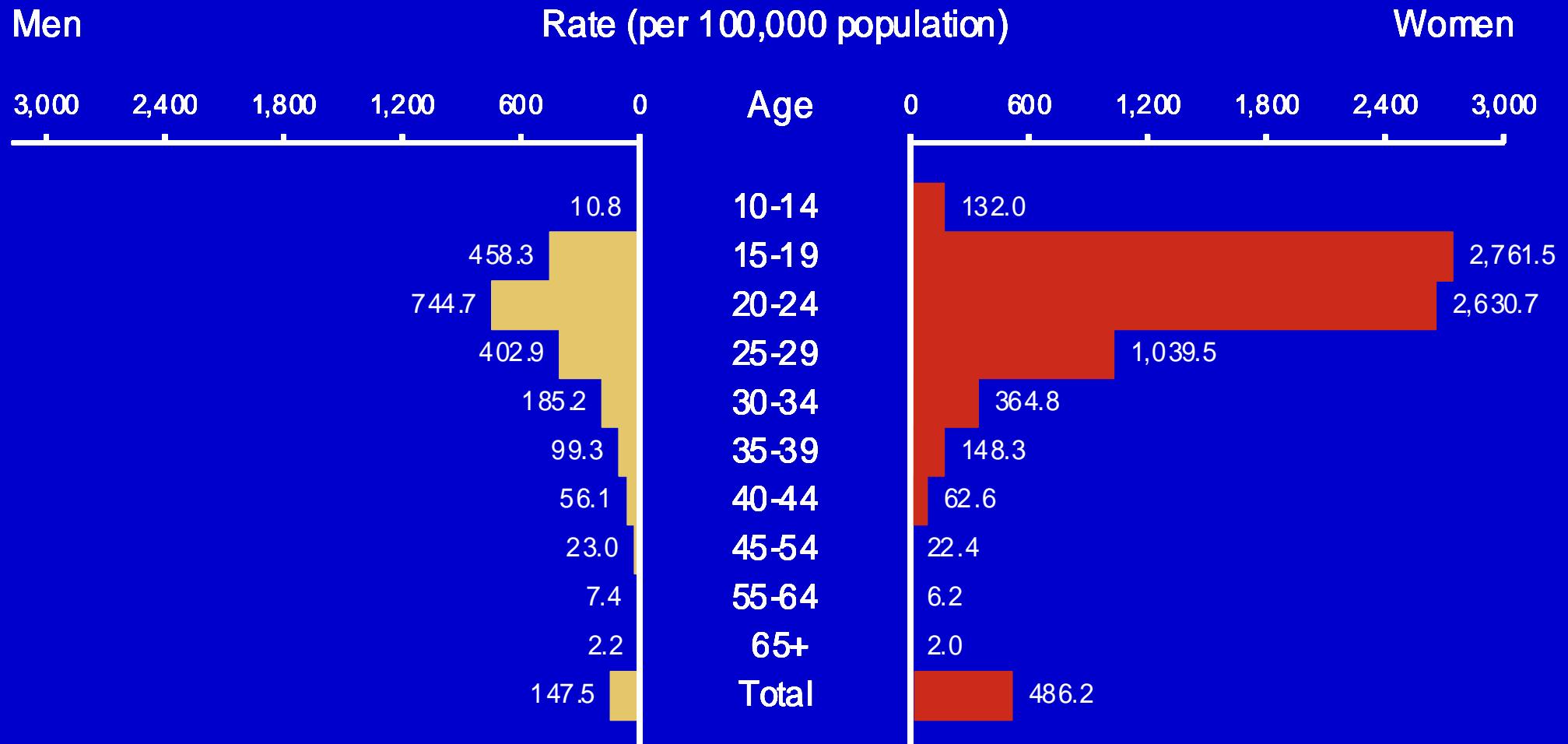


# *Trichosporon asahii*

- fungo leveduriforme com arthroconídios
- urease positiva
- cresce em 48 horas
- comum em homens com uso de sonda vesical e sob antibioticoterapia prolongada
- hábil em produzir biofilme



## Chlamydia — Age- and sex-specific rates: United States, 2004



Source: CDC Sexually Transmitted Disease Report, 2004

# INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

# DIFTERIA

- Doença rara, geralmente em pacientes não imunizados
- Bactéria produtora de exotoxina
- Coleta com swab das bordas da pseudomembrana
- Meio de transporte Amies
- Coloração
  - Gram: bacilo Gram positivo pleomórfico
  - Albert-Laybourn: bacilos com granulações metacromáticas
- Cultura em ágar sangue e CTBA, com incubação de 24 a 72 horas
- Identificação – Gram, catalase e motilidade

## Diphtheria outbreak in Maranhão, Brazil: microbiological, clinical and epidemiological aspects

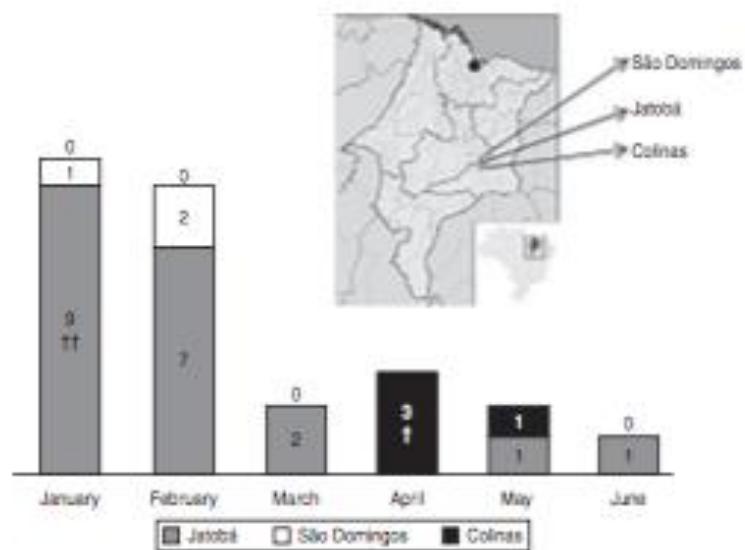


Table 1. Clinical and epidemiological aspects of 27 confirmed cases of diphtheria notified during outbreak in Maranhão, Brazil (January–June, 2010)

Diagnostic criteria	Gender (Male/female)	Age group (<7, 7–20, ≥ 20 years)	Immunization (complete/partial)	Clinical signs and symptoms								Nasal cavity, lungs or skin	Paralysis of lower limbs	Serotherapy	Death
				Neck swelling	Pseudo-membrane	Tonsils	Palate	Pharynx	Larynx						
Clinical (n=7)	2/5	4/30	6/1	4	7	7	1	1	1	0	2	0	0	2	
Clin/Epidemiol (n=11)	5/6	5/51	6/3	5	8	7	1	5	2	0	1	0	0	0	0
Laboratorial (n=9)	2/7	4/30	5/4	5	9	9	0	2	0	0	1	0	0	1	

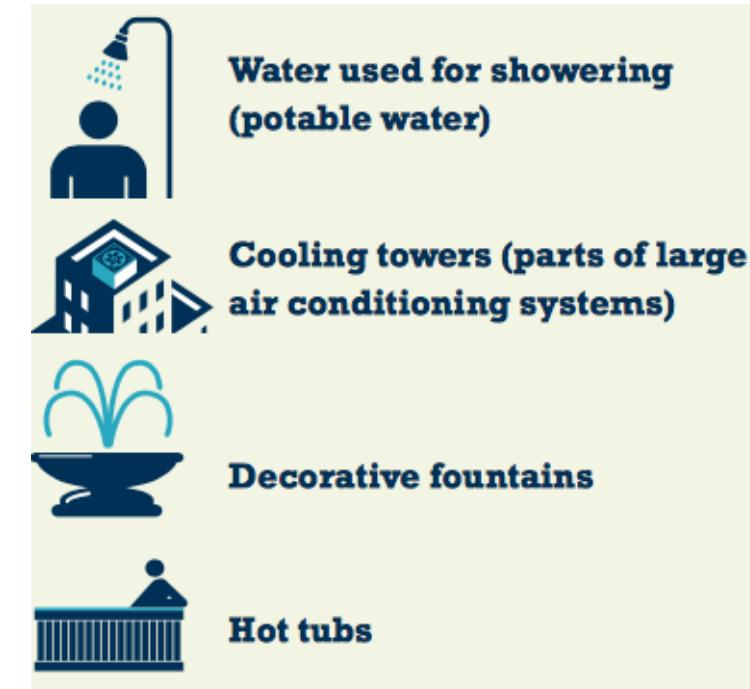
Clin/Epidemiol, Clinically compatible case epidemiologically linked to a laboratory-confirmed case; from 27 diphtheria cases, data of paralysis were not informed in nine patients: five and four cases with clinical and laboratory diagnosis, respectively.  
Data were provided by the Health Secretary of the state of Maranhão.

# *Mycoplasma pneumoniae*

- principal agente causal de pneumonias atípicas
- sintomatologia e padrões radiográficos singulares
- comum em crianças e em adultos que vivem em confinamento
- bactéria de difícil cultivo
- diagnóstico sorológico
- tratamento com quinolonas, macrolídeos ou tetraciclinas

# *Legionella pneumophila*

- Doença dos legionários
- bacilo Gram negativo
- cultivo em ágar seletivo (BYCE)
- transmissão indireta
- doença grave
- associada com tabagistas crônicos, imunodeprimidos e DPOC



# COQUELUCHE

- ❑ Normalmente causada por *Bordetella pertussis*
- ❑ A cultura é demorada, pouco sensível, porém imprescindível
- ❑ Coleta
  - ❑ quatro semana após início dos sintomas
  - ❑ swab de nasofaringe
  - ❑ meio de transporte Amies
- ❑ Semeadura em Bordet-Gengou e Regan-Lowe
- ❑ Incubar por 48 horas, mas devem ser monitorados por sete dias
- ❑ Cocobacilos Gram negativos, imóveis e asscarolíticos

RESEARCH ARTICLE

Open Access

# *Bordetella pertussis*: an underreported pathogen in pediatric respiratory infections, a prospective cohort study

Gertrude van den Brink<sup>1\*</sup>, Jérôme O Wishaupt<sup>2</sup>, Jacob C Douma<sup>3</sup>, Nico G Hartwig<sup>4,5</sup> and Florens GA Versteegh<sup>6,7</sup>

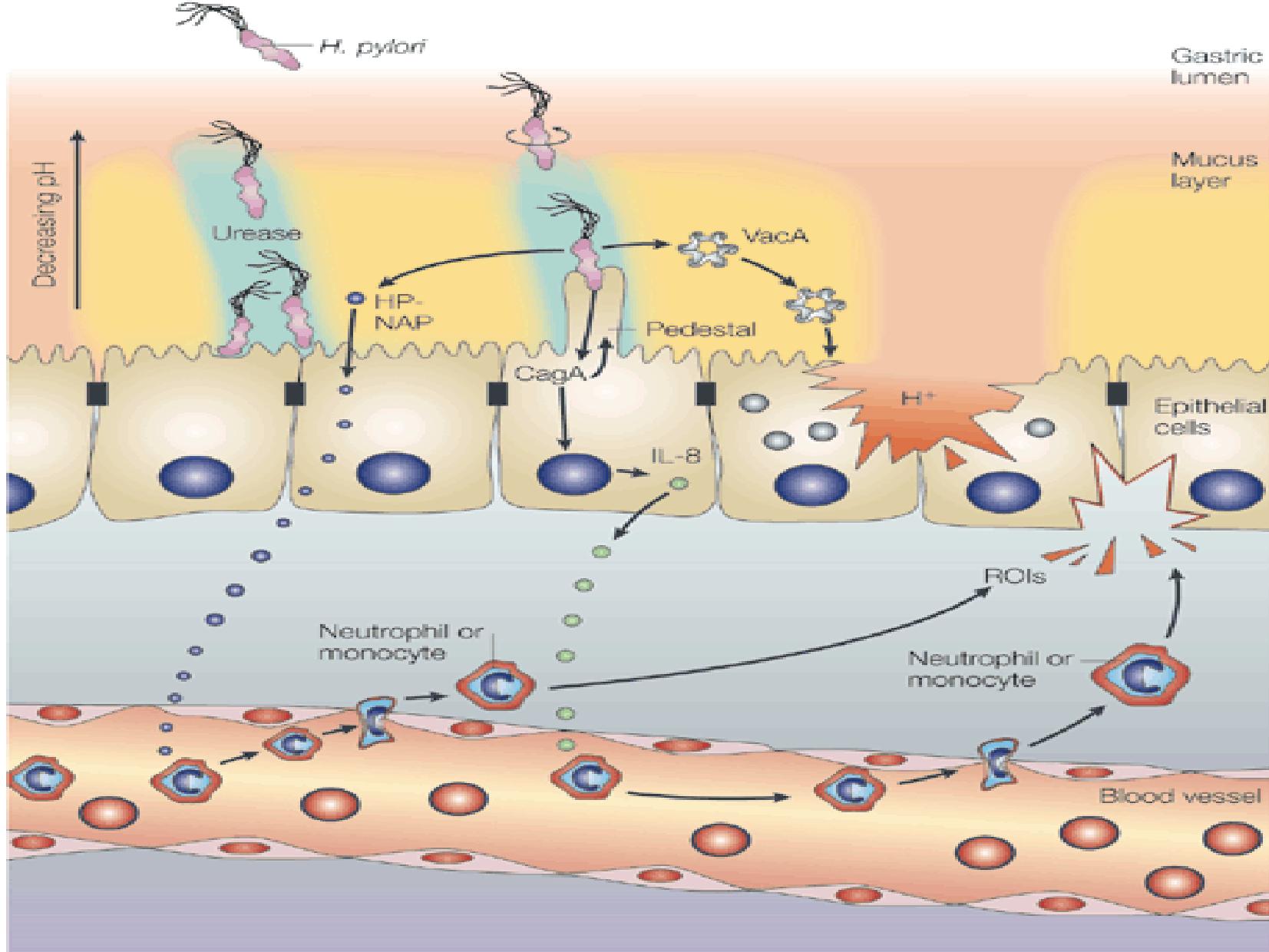
**Table 1 Number of pertussis cases per season**

	First winter Season 2008–2009 (n = 209 )	Second winter Season 2009–2010 (n = 373 )
<b>Clinical suspicion of pertussis</b>		
Clinical suspicion of pertussis (%)	22/209 (10,5)	49/373 (13,1)
Prospective PCR <i>B. pertussis</i> positive n/N (%)	2/22 (9,1)	7/49 (14,3)
<b>No clinical suspicion of pertussis</b>		
No clinical suspicion of pertussis (%)	187/209(89,5)	324/373 (86,9)
Material for retrospective PCR	0/187 (0,0)	257/324 (79,3)
Retrospective PCR <i>B. pertussis</i> positive, n/N (%)	NA	7/257 (2,7)
<b>Total number of Pertussis cases, n/N (%)</b>	2/209 (1,0)	14/373 (3,8)

NA: not applicable.

# INFECÇÕES INTESTINAIS

- Campylobacter jejunii*
- EIEC
- ETEC
- Plesiomonas*
- Aeromonas*
- Edwarsiella tarda*
- Yersinia enterocolitica*
- Clostridium difficile*



# Infecções do SNC

**Tuberculose**

**Sífilis**

**Leptospirose**

# Infecções sistêmicas

- Brucella abortus*
- Salmonella typhi*
- Streptococcus* do grupo viridans
- Helicobacter pylori*

# ALERTA – *Candida auris*

COMUNICADO DE RISCO N° 01/2017 – GVIMS/GGTES/ANVISA

**Relatos de surtos de *Candida auris* em serviços de saúde da América Latina.**

Brasília, 14 de março de 2017.



Todos os isolados que **NÃO** apresentarem pigmentos carotenoides e que apresentem micromorfologia do cultivo com PTG negativo e/ou formação rudimentar de pseudohifas em ágar fuba e/ou coloração lilás a rosa em ágar cromogênico devem ser reservados para posterior análise e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do serviço de saúde de origem do isolado deve ser imediatamente informada da suspeita de infecção por *C. auris*.

# ALERTA – gene *mcr-1*

Apesar de atualmente a expressão do gene *mcr-1* não ser o principal mecanismo de resistência em Kp-RC, esse achado pode ter grande relevância epidemiológica em função da potencial transferência desses plasmídeos para Kp-RC e outros bacilos Gram-neutativos multirresistentes.

Até o presente momento, esse gene foi detectado em 3 (três) amostras clínicas de *E. coli*, sendo duas provenientes de pacientes atendidos em hospitais da cidade de São Paulo/SP e uma de paciente internado em hospital do estado do Rio Grande do Norte<sup>7</sup>. Há ainda três amostras de pacientes em análise no Instituto Adolfo Lutz em São Paulo. É importante ressaltar que todas essas amostras eram sensíveis a carbapenêmicos e apresentavam baixos níveis de resistência às polimixinas.

Até o momento, a única metodologia laboratorial aceitável para a avaliação da sensibilidade às polimixinas é a microdiluição em caldo. As metodologias de disco difusão e gradiente em ágar não são confiáveis para essa finalidade. É importante ressaltar que alguns isolados carreadores do gene *mcr-1* podem apresentar Concentração Inibitória Mínima (CIM ou MIC) < 2mg/L para as polimixinas, portanto, o padrão ouro para a detecção desse gene é o método de PCR (Reação em Cadeia da Polimerase, em inglês *Polymerase Chain Reaction*).

# OBRIGADO!

alessandrocosilveira@gmail.com

